

E' TEMPO DE MUDAR!

- Vendem-se as Empresas do Estado porque dizem ser preciso reduzir o déficite, mas depois oferecem-se biliões do Estado à iniciativa privada?
- O Governo quer entregar as Obras Públicas a parcerias público-privadas, porque o Estado precisa do financiamento dos privados, e depois abrem-se linhas monumentais de financiamento público dos privados?
- Julgam que nós não percebemos que para esta gente, o público fica com os prejuízos e o capital privado recebe os lucros?

**POR UM GOVERNO
AO SERVIÇO
DO PAÍS
E DOS TRABALHADORES!**

pcpnotransportes.blogspot.com
www.lisboa.pcp.pt

2.000.000.000.000 €

2 Milhões de Milhões de Euros para a Banca privada só na União Europeia!

O agravamento da crise do capitalismo, fruto das insanáveis contradições do sistema, está a mergulhar o mundo numa recessão. Para os trabalhadores, depois de anos de aumento da exploração, o sistema apresenta como perspectiva novas reduções de salários, novos aumentos da precariedade, novas diminuições da qualidade de vida. Mas para o capital financeiro, o sistema injectou biliões em fundos públicos e procura por todos os meios ser o garante da continuação do crescimento dos seus lucros. **Ou seja, os governos preparam-se para que os que produzem a riqueza (os trabalhadores) paguem a factura gerada por quem parasita a economia (os capitalistas).**

E preparam-se para manter inalterada a política que gera a crise e a alimenta. Em Portugal, um bom exemplo disso mesmo é a planeada transferência do sector dos transportes para o capital privado. Já em Fevereiro querem oferecer a ANA com os Aeroportos à Mota Engil, a quem está a ser entregue também o transporte ferroviário de mercadorias e parte do sector portuário. O projecto do "TGV" aparece como a desculpa para entregar todo o sector lucrativo ferroviário ao capital privado, à custa da REFER e da CP. O Metro, a Carris, a TAP e o sector do handling aeroportuário continuam dados como em processo de privatização.

No plano imediato, impõe-se parar o processo de privatização do aparelho produtivo nacional. Não só porque privatizar significou sempre destruir tudo o que não é importante para os capitalistas, mesmo que seja estratégico para o país. Mas também porque continuar a colocar os sectores estratégicos nas mãos do capital é colocá-lo, não ao serviço do desenvolvimento sustentável da economia nacional, mas da ânsia de lucros de uma meia dúzia de accionistas privados, é aprofundar a crise com que o país se debate. Mas começa a ser cada vez mais necessário colocar a perspectiva de uma total ruptura com a política de direita - política ao serviço do capitalismo monopolista - que tem vindo a ser seguida pelos sucessivos governos, e conquistar um governo ao serviço dos trabalhadores e do país! Um Governo que recolha as alavancas da economia nacional ao serviço do desenvolvimento sustentado do país, que promova uma política de dignificação do trabalho e dos salários, e desenvolva uma rede de serviços públicos de qualidade a toda a população.

FIM ÀS PRIVATIZAÇÕES DO APARELHO PRODUTIVO!

E' TEMPO DE LUTAR

Sector dos Transportes da OR de Lisboa
Partido Comunista Português

